

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas e Diretores da
Saúde do Brasil Holding S.A.
São Paulo (SP)

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Saúde do Brasil Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Building a better
working world

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, looped shape.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 31 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SC000048/F

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Fabiano Agostini'.

Fabiano Agostini
Contador CRC-SC 029999/O

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	7	2.285	4.729
Contas a receber	5	-	-	41.936	32.756
Estoques	6	-	-	6.624	6.873
Impostos a recuperar	7	48	48	4.443	3.923
Adiantamentos fornecedores		-	-	752	1.099
Outros ativos		-	408	4.782	450
Total do ativo circulante		49	463	60.822	49.830
Não circulante					
Impostos diferidos	7.1	-	-	4.132	5.459
Garantia de reembolso de contingência	8	-	-	7.795	9.859
Partes relacionadas	9	1.556	382	2.392	392
Outros créditos		-	1.345	2.033	2.535
Investimentos	10	127.132	116.567	-	-
Imobilizado	11	1.111	1.623	25.767	26.659
Intangível	12	1.487	1.517	88.477	85.785
Ativo de direito de uso	13	-	-	20.721	21.274
Total do ativo não circulante		131.286	121.434	151.317	151.963
Total do ativo		131.335	121.897	212.139	201.793

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	-	-	18.311	16.477
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	1.247	1.353
Arrendamento mercantil	13	-	-	4.926	6.089
Contas a pagar - aquisições de empresas	16	-	-	1.552	6.813
Obrigações sociais e trabalhistas	17	33	30	4.683	3.662
Obrigações tributárias	18	-	9	3.911	4.180
Dividendos a pagar		10.985	1.605	10.985	1.605
Outros passivos		-	-	364	271
Total do passivo circulante		11.018	1.644	45.979	40.450
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	51	1.299
Arrendamento mercantil	13	-	-	18.993	18.071
Contas a pagar - aquisições de empresas	16	-	-	1.490	-
Obrigações tributárias	18	-	-	1.401	3.333
Partes relacionadas	9	47.248	51.471	62.601	59.220
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	-	-	7.482	9.912
Outros passivos		-	-	1.076	393
Total do passivo não circulante		47.248	51.471	93.094	92.228
Patrimônio líquido					
Capital social	20	55.751	47.723	55.751	47.723
Transação de capital		14.179	13.752	14.179	13.752
Reserva legal		794	446	794	446
Distribuição de dividendos		-	-	-	-
Lucros acumulados		2.345	6.861	2.345	6.861
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		73.069	68.782	73.069	68.782
Participação de acionistas não controladores				(3)	333
Total do patrimônio líquido		73.069	68.782	73.066	69.115
Total do passivo e do patrimônio líquido		131.335	121.897	212.139	201.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	21	-	-	190.812	142.985
Custo dos serviços prestados	22	-	-	(119.739)	(88.075)
Lucro bruto		-	-	71.073	54.910
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	22	(858)	(468)	(52.105)	(40.432)
Despesas com vendas	22	(16)	(137)	(2.141)	(1.821)
Equivalência patrimonial	10.2	7.833	12.391	-	-
Outras receitas e despesas, líquidas	23	-	-	3.299	3.050
		6.959	11.786	(50.947)	(39.203)
Lucro antes do resultado financeiro		6.959	11.786	20.126	15.707
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	6	-	1.104	460
Despesas financeiras	24	(1)	(4)	(6.850)	(3.642)
		5	(4)	(5.746)	(3.182)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.964	11.782	14.380	12.525
Imposto de renda e contribuição social - corrente	25	-	-	(5.983)	(4.283)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	25	-	-	1.327	3.534
Lucro líquido do exercício		6.964	11.782	7.070	11.776
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				6.964	11.782
Acionistas não controladores				106	(6)
Lucro por ação - R\$	20.2			0,02635	0,05194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado do exercício	6.964	11.782	7.070	11.776
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>6.964</u>	<u>11.782</u>	<u>7.070</u>	<u>11.776</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores			6.964	11.782
Acionistas não controladores			106	(6)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Transações de capital	Reserva legal	Reserva de lucros (prejuízo acumulado)	Patrimônio líquido atribuível à acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	50.104	(909)	-	(2.870)	46.325	107	46.432
Integralização de capital	4.821	-	-	-	4.821	-	4.821
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios	-	14.661	-	-	14.661	-	14.661
Reserva legal	-	-	446	(446)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.605)	(1.605)	-	(1.605)
Redução de capital	(7.202)	-	-	-	(7.202)	-	(7.202)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	11.782	11.782	(6)	11.776
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	232	232
Saldos em 31 de dezembro de 2021	47.723	13.752	446	6.861	68.782	333	69.115
Integralização de capital	8.028	-	-	-	8.028	-	8.028
Ganho por diluição de participação e outros efeitos de transações entre sócios	-	427	-	-	427	-	427
Reserva legal	-	-	348	(348)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(6.464)	(6.464)	-	(6.464)
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(4.668)	(4.668)	-	(4.668)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.964	106	7.070
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	(442)	(442)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	55.751	14.179	794	2.345	73.069	(3)	73.066

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	6.964	11.782	7.070	11.776
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicados nas)				
Gerado pelas nas atividades operacionais:				
Constituição de perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, líquida da baixa	-	-	2.273	361
Depreciação e amortização	543	286	11.670	8.588
Juros e variações monetárias, líquidas	-	-	9.938	2.908
Provisão (reversão) para demandas judiciais e administrativas	-	-	(293)	2.993
Baixa de ativo imobilizado e intangível	-	-	1.217	-
Resultado de equivalência patrimonial	(7.833)	(12.391)	-	-
Constituição de impostos diferidos	-	-	1.327	(3.534)
(Aumento) diminuição nos ativos:				
Contas a receber	-	-	(11.453)	(5.114)
Estoques	-	-	250	(1.918)
Impostos a recuperar	-	(7)	(520)	(1.178)
Outros ativos	-	(1.346)	(5.552)	(341)
Aumento (diminuição) nos passivos:				
Fornecedores	-	(97)	1.834	4.766
Obrigações sociais e trabalhistas	3	-	1.021	(674)
Obrigações tributárias	(9)	7	(2.201)	2.193
Outros passivos	-	-	3.713	(3.341)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-	-	(4.117)	(3.735)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(332)	(1.766)	16.177	13.750
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado e intangível	-	(2.423)	(13.906)	(5.555)
Aquisição de controlada, líquido do caixa recebido	-	-	-	(4.016)
Pagamento de parcela por aquisição de controlada	-	-	(7.021)	(11.048)
Integralização de capital em controlada	(2.304)	(14.864)	-	-
Partes relacionadas	(5.397)	26.992	1.381	29.126
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(7.701)	9.705	(19.546)	8.507
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aporte de capital de acionista	8.028	3.940	8.028	3.940
Redução de Capital	-	(7.202)	-	(7.202)
Captação de empréstimos	-	-	-	171
Amortização de empréstimo	-	-	(1.550)	(6.926)
Pagamento de arrendamento mercantil	-	-	(5.553)	(3.969)
Dividendos pagos	-	(4.674)	-	(4.674)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	8.028	(7.936)	925	(18.660)
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6)	3	(2.444)	3.597
Caixa e equivalentes no início do exercício	7	4	4.729	1.132
Caixa e equivalentes no final do exercício	1	7	2.285	4.729
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(6)	3	(2.444)	3.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Informações gerais

A Saúde do Brasil Holding S.A. (“Saúde do Brasil”, “Companhia” ou “Controladora” e, quando em conjunto com as suas controladas, “Grupo”) está sediada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e foi constituída em 25 de maio de 2015 sob o CNPJ/MF 22.932.773/0001-49. A Companhia não possui ações negociadas em bolsa de valores.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior.

Em 2022 a Controladora apresenta capital circulante líquido negativo, no entanto receberá respaldo financeiro do grupo e acionistas caso necessário para suportar os compromissos de curto prazo para plena continuidade operacional.

1.1. Principais alterações societárias

1.2.1. Em 2021

Reestruturação societária - Saúde do Brasil Holding S.A.

Em 30 de setembro de 2021, conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, ocorreu a incorporação da GD Participações Ltda. pela Saúde do Brasil Holding S.A., (aquisição Oftalmodiagnose) e o consequente aumento do capital social da Companhia, decorrente da incorporação efetuada pela Companhia, no valor de R\$ 896, mediante emissão de 17.117.686 novas ações ordinárias;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi adquirida a seguinte empresa:

Oftalmodiagnose, Bahia, setembro de 2021 - A Clínica Oftalmodiagnose, com sede em Salvador, no estado da Bahia, está no mercado há mais de 24 anos. Possui uma carteira de cliente com mais de 180 mil pacientes cadastrados e uma média de 9 mil consultas mensais. As instalações da Oftalmodiagnose contam com tecnologia de ponta para realização dos mais procedimentos cirúrgicos existentes no olho.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria da Companhia e de suas controladas examinou o conjunto completo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, e aprovaram sua emissão e divulgação em 31 de março de 2023.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas que foram elaboradas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB", e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada exercício de relatório, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

No exercício findo em 31.12.2022, a Companhia alterou as classificações de:

(i) Segregação entre custos de imobilizado e depreciação de imobilizado que estavam apresentados líquidos na linha de custo de imobilizado e ajustes de classificação entre os grupos de ativo imobilizado para refletir de forma mais aderente a natureza dos ativos.

Essas alterações foram feitas para melhor apresentação e harmonização com os relatórios utilizados pela administração na sua gestão.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, o Grupo leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. O valor justo para fins de mensuração e/ou divulgação nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas é determinado nessa base, exceto por mensurações que tenham algumas similaridades ao valor justo, mas não sejam valor justo, como valor líquido realizável mencionado na IAS 2 - Estoques (equivalente ao CPC 16 (R1)) ou valor em uso na IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (equivalente ao CPC 01 (R1)).

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em

que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, detidas diretamente pela Companhia ou indiretamente, por meio de sua controlada indireta. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem o poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.2.1. Mudanças nas participações do Grupo em controladas existentes

Nas demonstrações financeiras, as mudanças nas participações do Grupo em controladas que não resultem em perda do controle do Grupo sobre as controladas são registradas como transações de capital. Os saldos contábeis das participações do Grupo e de não controladores são ajustados para refletir mudanças em suas respectivas participações nas controladas. A diferença entre o valor com base no qual as participações não controladoras são ajustadas e o valor justo das considerações pagas ou recebidas é registrada diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da Companhia.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

Companhia	Controlada direta	Local da operação	Participação (%)			
			31/12/2022		31/12/2021	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Operacionais						
Hospital de Olhos Santa Luzia S/S"HOSSL"	IOF	Maceió/AL	-	99,47	-	99,47
Oftalmoclin Hospital de Olhos Ltda	IOF	Salvador/BA	-	74,99	-	74,99
CG Participações Ltda."Oftalmodiagnose"	IOF	Nordeste	-	55,99	-	55,99
						-
Grupo IOF						
Instituto de Olhos Ltda. ("IOF")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	99,99	-	99,99	-
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda. ("IOV")	Saúde do Brasil	Lauro Freitas/BA	64,00	-	64,00	-
CG Participações Ltda "Oftalmodiagnose"	IOF	Nordeste	43,99	-	43,99	-
Grupo Dayhorc						
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda. ("Dayhorc")	Saúde do Brasil	Salvador/BA	99,98	-	99,98	-

2.3. Combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia, dos passivos incorridos na data de aquisição e devidos aos então acionistas controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os ativos e passivos de uma controlada são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração do resultado do período em que ocorre a aquisição.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 -

Impostos sobre a Renda e IAS 19 - Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33 (R1)), respectivamente.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (equivalente ao CPC 10 (R1)) na data de aquisição.
- Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 - Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

As participações não controladoras que correspondam a participações atuais e confirmem aos seus titulares os direitos a uma parcela proporcional dos ativos líquidos da entidade no caso de liquidação poderão ser inicialmente mensurados pelo valor justo ou com base na parcela proporcional das participações não controladoras nos valores reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A seleção do método de mensuração é feita transação a transação. Outros tipos de participações não controladoras são mensurados pelo valor justo ou, quando aplicável, conforme descrito em outra IFRS e outro CPC.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Combinação de negócios--Continuação

Quando a contrapartida transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contrapartida transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contrapartida contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio.

Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contrapartida contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contrapartida contingente. A contrapartida contingente classificada como patrimônio não é remensurada nas datas das demonstrações financeiras subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio. Outras contrapartidas contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas das demonstrações financeiras subsequentes, e as variações do valor justo são contabilizadas no resultado.

Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia aplica os requisitos da ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição seja reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas, bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos, são mensuradas utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas descritos anteriormente.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada por redução ao valor recuperável, se houver.

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

2.5. Reconhecimento da receita

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto a receita é reconhecida.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida com base nos serviços realizados até a data do balanço patrimonial. No final de cada período de relatório, os serviços prestados e ainda não faturados são registrados na rubrica "Receita a faturar", que está incluída no saldo da rubrica "Contas a receber".

A receita é reconhecida quando o seu valor pode ser mensurado de maneira confiável, é provável e que benefícios econômicos futuros serão transferidos para Companhia e suas controladas, os custos incorridos na transação possam ser mensurados, os riscos e benefícios foram substancialmente transferidos ao cliente e quando critérios específicos forem satisfeitos para cada uma das atividades da Companhia e suas controladas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Reconhecimento da receita--Continuação

Os contratos celebrados entre a Companhia e seus respectivos clientes contém substância comercial, uma vez que são aprovados pelas partes e possuem os direitos de cada parte, bem como as condições de pagamento identificadas.

A obrigação de desempenho nestes contratos refere-se à realização das consultas, cirurgias e outros serviços correlatos.

2.6. Tributação

Impostos correntes - a provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício para as empresas do lucro real e da receita operacional bruta para as empresas do lucro presumido. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O regime de tributação adotado pela Companhia e pelas controladas é pelo lucro real e lucro presumido. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. As controladas da Companhia que optaram pela tributação com base no lucro presumido apuram com alíquota de presunção de 8% e 32% para o IRPJ e de 12% para a CSLL.

Impostos diferidos - a provisão para o imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo prejuízos fiscais, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Quando os impostos correntes e diferidos são originados da contabilização inicial de uma combinação de negócios, o efeito fiscal é considerado na contabilização da combinação de negócios.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Imobilizado

Edificações, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, se aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil do Grupo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no fim da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.8. Ativos intangíveis

2.8.1. Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são registrados pelo valor justo na data da aquisição, o qual é equivalente ao seu custo.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em combinação de negócios são registrados ao valor de custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas conforme abaixo:

- Marca - as marcas com vida útil definida possuem prazo de amortização de 5 (cinco) anos a partir da data da aquisição;
- Acordo de não competição - possuem prazo e amortização de 5 anos a partir da data de desligamento do acionista.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

2.8.2. Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

No fim de cada exercício, o grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídos quando considerados necessários pela Administração.

2.11. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.12. Passivos contingentes adquiridos em combinação de negócios

Os passivos contingentes adquiridos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo valor justo na data da aquisição. No encerramento do exercício, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior valor entre o valor que seria reconhecido de acordo com a IAS 37 (equivalente ao CPC 25) e o valor inicialmente reconhecido deduzido da amortização acumulada reconhecida de acordo com a IFRS 15 (CPC 47).

2.13. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo custo amortizado e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados.

Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro".

Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os instrumentos financeiros da Companhia são: Caixa e equivalentes de caixa, Contas a receber, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, os quais foram classificados como "Custo amortizado".

A Companhia avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Companhia não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos.

Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício.

2.14. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso de caixa são consideradas prováveis pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado das causas que os questionem.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuados pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que mais afetam os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- (a) Redução ao valor recuperável do ágio: para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Quando os fluxos de caixa futuros são inferiores ao esperado, pode ocorrer uma perda material por redução ao valor recuperável, ver Nota Explicativa nº 12.2.
- (b) Vida útil e valor residual dos bens do imobilizado: a Companhia revisa anualmente a vida útil e o valor residual estimado dos bens dos ativos imobilizado e intangível com vida útil definida, sendo as taxas de depreciação e amortização atualmente utilizadas julgadas adequadas para refletir as suas vidas úteis, ver Nota Explicativa nº 11
- (c) Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa: referidas estimativas são constituídas com base no julgamento da Administração e em valores suficientes para cobrir perdas futuras esperadas no recebimento de clientes conforme detalhado na Nota Explicativa nº 5.
- (d) Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: a avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais, ver Nota Explicativa nº 19.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas apresentadas--Continuação

- (e) Avaliação dos instrumentos financeiros: a Nota Explicativa nº 26 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo dos instrumentos financeiros. A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

2.16. Resultado por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações da controladora pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver.

2.17. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Companhia como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Arrendamentos--Continuação

Companhia como arrendatário--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Os pagamentos de arrendamento de curto prazo são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações de fluxo de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o IAS 7/CPC 03 (R2).

2.20. Adoção de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações novos e/ou revisados

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a Companhia aplica essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que a Companhia não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais e uma alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato. Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

A Companhia aplicou as alterações aos contratos no início do período de reporte e não identificou nenhum contrato como oneroso.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Adoção de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações novos e/ou revisados--Continuação

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 *Business Combinations* (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 *Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets* (equivalente ao CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 *Levies*, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Adoção de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações novos e/ou revisados--Continuação

IFRS 1 *First-time Adoption of International Financial Reporting Standards* - Subsidiária como adotante pela primeira vez

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo por não ser um adoptante pela primeira vez.

IFRS 9 *Financial Instruments* - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, a Companhia aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros da Companhia durante o período.

IAS 41 *Agriculture* – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

2.21. Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2022

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 17 (CPC 50): Contratos de Seguros – A Companhia avaliou que esta norma não se aplica ao escopo de suas atividades;

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos CPC ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2022

- Alterações ao IAS 1 (CPC 26): Classificação de passivos como circulante ou não circulante, equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis – Atualmente a Companhia avalia o impacto que as alterações terão nos contratos de empréstimos vigentes. As alterações não exigem mudança da prática atual de reconhecimento.
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23): Definição de estimativas contábeis, equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis – A Companhia não espera que as alterações tenham algum impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* (CPC 26 (R1)): Divulgação de julgamento de materialidade para a divulgação das políticas contábeis – A Companhia está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar sua consistência com as alterações requeridas.
- Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma simples transação – A Companhia está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

3. Combinação de negócios

3.1. Aquisições de empresas

Ao longo de 2022 não houve aquisição de empresas pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	1.019	416
Bancos	1	7	810	2.686
Aplicações financeiras	-	-	456	1.627
Total caixa e equivalentes de caixa	1	7	2.285	4.729

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e operações compromissadas. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as aplicações são remuneradas entre 65% e 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes faturados	48.268	29.105
Clientes a faturar	1.672	9.015
Subtotal	<u>49.940</u>	<u>38.120</u>
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(3.091)	(2.123)
(-) Perda estimada em glosas	(4.913)	(3.241)
Total contas a receber	<u><u>41.936</u></u>	<u><u>32.756</u></u>

A composição dos valores a receber dos clientes faturados por idade de vencimento é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
A faturar	1.672	8.060
A vencer	24.800	15.618
Vencidos:		
Até 90 dias	5.402	3.319
Entre 91 e 120 dias	1.153	445
Entre 121 e 180 dias	2.101	505
Entre 181 e 360 dias	1.788	651
Acima de 361 dias	2.391	1.930
Glosas	10.633	7.592
Subtotal	<u>49.940</u>	<u>38.120</u>
(-) Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(3.091)	(2.123)
(-) Perda estimada em glosas	(4.913)	(3.241)
Total	<u><u>41.936</u></u>	<u><u>32.756</u></u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber(consolidado)--Continuação

Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e glosas

Devido a diversidade de planos de saúde atuantes no mercado, pulverização da carteira de clientes e diferentes níveis de coberturas de exames entre os planos, as empresas operacionais do grupo estão sujeitas a eventuais glosas e perdas do saldo de contas a receber. As controladas da Companhia constituem provisão para glosas, registradas no momento do reconhecimento da receita, considerando o histórico de glosas efetuadas pelos planos de saúde.

A seguir a movimentação da perda estimada em créditos de liquidação duvidosa e perda estimada em glosas:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>(11.356)</u>
Adições pela combinação de negócios	(964)
Adições de provisão	(361)
Baixa por perda efetiva	7.317
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>(5.364)</u>
Adições pela combinação de negócios	-
Adições de provisão	(2.273)
Baixa por perda efetiva	(367)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>(8.004)</u>

Concentração de clientes

Os cinco principais clientes (planos de saúde) do Grupo representam aproximadamente 35% da receita do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 47% do contas a receber para a mesma data-base (representavam 35% da receita e 34% do contas a receber em 2021).

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6. Estoque (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lentes intraoculares	1.789	2.890
Lentes de contato	172	376
Material hospitalar	2.788	2.291
Medicamentos	1.645	988
Outros estoques	230	328
Total estoques	<u>6.624</u>	<u>6.873</u>

7. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS a recuperar	-	-	7	40
COFINS a recuperar	-	-	7	127
IRPJ a recuperar	-	-	915	-
CSLL a recuperar	-	-	361	-
IRRF a recuperar	-	-	388	1.057
IRRF sobre aplicações financeiras a recuperar	41	48	47	107
ISS a recuperar	-	-	153	194
Outros tributos a recuperar	7	-	172	259
INSS a Recuperar (a)	-	-	2.393	2.138
ICMS a Recuperar	-	-	-	1
Total impostos a recuperar	<u>48</u>	<u>48</u>	<u>4.443</u>	<u>3.923</u>

(a) Anualmente está sendo realizado o levantamento de créditos previdenciários extemporâneos de INSS, o saldo em destaque refere-se às empresas Dayhorc, HOSL, Oftalmoclin e Oftalmodiagnose.

7.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
CSLL diferido ativo	1.094	1.444
IRPJ diferido ativo	3.038	4.015
	<u>4.132</u>	<u>5.459</u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Impostos a recuperar--Continuação

7.1. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos --Continuação

7.1.1. Composição dos impostos diferidos (consolidado)

	2022	2021
	Ativo	Ativo
	Fiscal Diferido	Fiscal Diferido
Prejuízo fiscal	5.566	4.978
Provisões	567	1.661
<i>PDD</i>	728	320
<i>Glosa</i>	(352)	1.341
<i>Provisões de despesas</i>	191	-
<i>Ágio</i>	(924)	-
<i>Ágio – Amortização</i>	286	-
<i>IFRS 16</i>	336	-
Receitas - evento temporal	(1.699)	(1.180)
	<hr/> 4.132	<hr/> 5.459

A Companhia realizou a atualização dos impostos diferidos das empresas de lucro real, considerando como base as adições temporárias.

A Companhia tem expectativa de gerar lucros tributáveis futuros que consumirão impostos diferidos ativos relacionados a prejuízos fiscais até 2025.

8. Garantia de reembolso de contingências (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Conta garantida	7.344	9.481
Depósito judicial	451	378
	<hr/> 7.795	<hr/> 9.859

Os riscos legais da Companhia e de suas controladas são garantidos por cláusulas de responsabilidade estabelecidas em acordo de investimentos entre seus acionistas, mediante penhor das ações e/ou ressarcimento de contingências pagas ou assumidas pela Companhia e suas controladas relativas a fatos ocorridos e/ou existentes antes das datas de aquisições das controladas.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

8. Garantia de reembolso de contingências (consolidado)--Continuação

8.1. Movimentação da garantia de reembolso de contingência está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.053
Reconhecimento de garantia (Nota Explicativa nº 19.1)	1.816
Realização de garantia	(1.010)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>9.859</u>
Reconhecimento de depósitos judiciais (nota explicativa nº 19.1)	73
Baixa contingências não materializadas (nota explicativa nº 19.1)	(2.170)
Reconhecimento de garantia (nota explicativa nº 19.1)	33
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>7.795</u></u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

9. Partes relacionadas

	Custo Consolidado	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
<u>Mútuos financeiros</u>					
Clínicas do Brasil Holding S.A.	-	-	-	33.195	41.750
Centro de Microcirurgia e Diagnostico Ltda	-	-	230	-	-
Contact Gel Ltda.	-	-	-	-	507
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	161	-	3.389	-
Clínica e Cirurgia de Olhos Dr. Armando Augusto Guedes Ltda	-	-	450	-	-
HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil	-	-	-	6.030	15.429
HCLOE Hospital de Olhos Ltda.	-	-	160	-	-
INOB - Instituto de Olhos e Microcirurgia de Brasília Ltda	-	-	-	-	175
Oftalmax Hospital de Olhos Ltda	-	-	-	-	589
Opty Rio Holding S.A.	-	-	-	-	15
Saude Latam Holding S.A.	-	-	-	1.134	1.127
Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Ltda	-	-	-	2.938	3.009
Instituto de Olhos Ltda	-	36	-	562	-
Jardim de Alah Centro Cirurgico Ltda	-	-	127	-	-
Clínica Oftalmologica de Villas Ltda	-	1.359	-	-	-
Clínica Sul de Oftalmologia Ltda	-	-	15	-	-
<u>Outras partes relacionadas</u>					
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	-	-	1.410	-	-
<u>Serviços médicos</u>					
Instituto de Olhos Ltda.	3.694	-	-	-	-
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda	76	-	-	-	-
Clínica de Oftalmodiagnostico Ltda.	1.156	-	-	-	-
Total em 31 de dezembro de 2022	4.926	1.556	2.392	47.248	62.601
Total em 31 de dezembro de 2021	6.442	382	392	51.471	59.220

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

10. Investimentos

	Controladora 31/12/2022			Controladora 31/12/2021		
	Capital investido	Ágio	Total Investimento	Capital investido	Ágio	Total Investimento
Hospital de Olhos Ruy Cunha Ltda.	34.195	-	34.195	36.945	-	36.945
Instituto de Olhos Ltda.	58.568	13.547	72.115	47.887	13.547	61.434
Clínica Oftalmológica de Villas Ltda.	(13)	755	742	82	726	808
Oftalmodiagnose	3.762	16.318	20.080	2.414	14.966	17.380
	96.512	30.620	127.132	87.328	29.239	116.567

10.1. Informações sobre as controladas da Companhia

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia possuía as participações societárias em controladas diretas e indiretas (“*holdings*” e em operação) relacionadas na Nota Explicativa nº 2.2.1.

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2022

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

	Dayhorc	IOF	IOV	Oftalmodiagnose
Ativo				
Circulante	13.547	22.295	1.119	10.977
Não Circulante	84.497	157.496	1.543	12.508
Passivo				
Circulante	6.188	15.265	1.279	8.454
Não Circulante	57.662	105.957	1.404	6.480
Patrimônio Líquido	34.195	58.568	(21)	8.551
Demonstração do Resultado				
Receita Líquida	45.613	71.180	2.275	28.688
Custos	(21.528)	(30.785)	(1.091)	(11.084)
Despesas	(23.860)	(26.495)	(1.128)	(8.432)
Equivalência Patrimonial	-	3.299	-	-
Resultado Financeiro	(1.593)	(1.663)	(84)	(624)
Impostos sobre o Lucro	(1.382)	(3.892)	-	(1.254)
Resultado do Exercício	(2.750)	11.644	(28)	7.294
Capital social				
Quantidade de ações/quotas pertencentes à Companhia	30.634.097	32.507.798	48.000	439.998
Percentual de participação	100,00%	100,00%	64,00%	44,00%

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

10.1. Informações sobre as controladas da Companhia--Continuação

Informações financeiras das controladas diretas em 31 de dezembro de 2021

As informações financeiras consolidadas resumidas relativas as controladas nas quais a Companhia possui participação direta são as seguintes:

	Dayhorc	IOF	IOV	Oftalmodiagnose
Ativo				
Circulante	15.647	24.730	910	9.282
Não circulante	73.302	107.162	1.798	4.695
Passivo				
Circulante	10.121	30.999	1.246	5.527
Não circulante	41.883	53.006	1.380	6.036
Patrimônio líquido	36.945	47.887	82	2.414
Demonstração do resultado				
Receita líquida	40.430	58.115	2.005	9.119
Custos	(19.052)	(27.243)	(737)	(3.405)
Despesas	(19.171)	(22.231)	(950)	(3.359)
Equivalência Patrimonial	(316)	1.997	-	-
Resultado financeiro	(988)	(880)	(116)	(161)
Impostos sobre o lucro	3.872	(2.945)	(202)	(369)
Resultado do exercício	4.775	6.813	-	1.825

10.2. Movimentação do investimento

	Dayhorc	IOF	IOV	Oftalmodiagnose	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	28.743	46.642	808	-	76.193
Aumento de capital em controladas	6.652	8.212	-	-	14.864
Adição por combinação de negócio	-	-	-	16.318	16.318
Resultado de equivalência patrimonial	4.775	6.813	-	803	12.391
Transação de capital (a)	(3.225)	(233)	-	259	(3.199)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	36.945	61.434	808	17.380	116.567
Aumento de capital em controladas	-	2.304	-	-	2.304
Transação de capital (a)	-	427	-	-	427
Resultado de equivalência patrimonial	(2.750)	11.644	(18)	3.209	12.085
Dividendos distribuição desproporcional	-	(3.695)	(48)	(509)	(4.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	34.195	72.114	743	20.080	127.132

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

(a) Refere-se ao reconhecimento dos efeitos decorrentes de ganhos ou perdas gerados por meio de aportes que geram aumento ou redução da participação sobre os investimentos diretos ou indiretos. Tais transações não geraram perda de controle da controlada pela controladora, sendo assim, conforme CPC 36 foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital.

11. Imobilizado (consolidado)

				31/12/2022	31/12/2021
	Taxa média anual	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	47.178	(33.577)	13.601	13.345
Instalações e benfeitorias	4%	12.304	(4.156)	8.149	7.440
Móveis e utensílios	10%	2.903	(1.828)	1.075	807
Equipamentos de informática	10%	3.092	(1.788)	1.304	1.683
Veículos	9%	1.683	(1.683)	-	(8)
Imobilizado em andamento		1.427	-	1.427	3.084
Outros	10%	320	(108)	211	308
Total imobilizado		68.907	(43.140)	25.767	26.659

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

11. Imobilizado (consolidado)--Continuação

	Máquinas e equipamentos	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Médias ponderadas das taxas de depreciação	10%	4%	10%	10%	9%	0%	10%	
Em 31 de dezembro de 2020								
Custo	30.655	8.925	1.724	1.403	104	2.553	219	45.583
Depreciação Acumulada	(22.897)	(1.440)	(1.153)	(875)	(104)		(29)	(26.498)
Valor contábil líquido	7.758	7.485	571	528	-	2.553	190	19.085
Adições	2.530	434	157	1.249	-	535	86	4.991
Adição por combinação de negócio	5.917	10	243	62	-	39	14	6.285
Reclassificação - Custo	5.209	(9)	327	387	1.579	(43)	375	7.825
Reclassificação - Depreciação	(5.202)	(21)	(327)	(387)	(1.587)	-	(301)	(7.825)
Depreciação	(2.867)	(459)	(164)	(156)	-		(56)	(3.702)
Baixas da depreciação								-
Saldo Final	13.345	7.440	807	1.683	(8)	3.084	308	26.659
Em 31 de dezembro de 2021								
Custo	44.311	9.360	2.451	3.101	1.683	3.084	694	64.684
Depreciação Acumulada	(30.966)	(1.920)	(1.644)	(1.418)	(1.691)	-	(386)	(38.025)
Valor contábil líquido	13.345	7.440	807	1.683	(8)	3.084	308	26.659
Adição por combinação de negócio								-
Adições	3.092	578	453	259	-	928	-	5.310
Baixas	(225)	(70)	-	(281)	-	(136)	(374)	(1.086)
Transferências	-	2.436	-	14	-	(2.450)	-	-
Depreciação	(2.836)	(2.235)	(185)	(370)	8	-	(26)	(5.644)
Baixas da depreciação	225	-	-	-	-	-	303	528
Saldo Final	13.600	8.149	1.075	1.304	-	1.427	211	25.767
Em 31 de dezembro de 2022								
Custo	47.178	12.304	2.903	3.092	1.683	1.427	320	68.907
Depreciação Acumulada	(33.577)	(4.155)	(1.828)	(1.788)	(1.683)	-	(109)	(43.140)
Valor contábil líquido	13.600	8.149	1.075	1.304	-	1.427	211	25.767

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia realizou testes de "impairment" e concluiu que não há indicações, internas e externas, de que os ativos possam ter sofrido desvalorização, uma vez que não foram identificados fatores indicativos de perdas. A Companhia e suas controladas também não identificaram alteração na vida útil dos bens do seu ativo imobilizado.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ágio	-	-	72.666	69.733
Marca	590	620	5.841	6.186
Não competição ("non-compete")	897	897	9.333	9.371
Software	-	-	532	433
Outros	-	-	105	62
Total intangível	1.487	1.517	88.477	85.785

12.1. Movimentação do intangível (Consolidado)

	Ágio	Marca	Non Compete	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	42.845	6.664	7.342	926	57.777
Amortização Acumulada	-	(498)	-	(619)	(1.117)
Valor contábil líquido	42.845	6.166	7.342	307	56.660
Adições					
Adição por combinação de negócio	699	-	-	350	1.049
Amortização	26.189	342	2.039	-	28.570
Saldo Final	-	(322)	(10)	(162)	(494)
Saldo Final	26.888	20	2.029	188	29.125
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	69.733	7.006	9.381	1.276	87.396
Amortização Acumulada	-	(820)	(10)	(781)	(1.611)
Valor contábil líquido	69.733	6.186	9.371	495	85.785
Adições					
Baixas	2.933	-	-	297	3.230
Amortização	-	(131)	-	-	(131)
Saldo Final	-	(214)	(38)	(155)	(407)
Saldo Final	72.666	5.841	9.333	637	88.477
Em 31 de dezembro de 2022					
Custo	72.666	6.875	9.381	1.573	90.495
Amortização Acumulada	-	(1.034)	(48)	(936)	(2.018)
Valor contábil líquido	72.666	5.841	9.333	637	88.477

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

12.2. Teste de “impairment”

Em 31 de dezembro de 2022, os ágios, marcas e “non-compete” foram submetidos ao teste de redução do valor recuperável (“*impairment*”) e não foi identificada necessidade de ajustes aos seus valores.

O teste de “impairment” foi realizado de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao valor Recuperável de Ativos e os valores de ágio por expectativa de rentabilidade futura (“*goodwill*”) foram alocados por unidade, assim como os ativos intangíveis com vida útil indefinida também foram divulgados por unidade.

A metodologia utilizada para os cálculos de “impairment” foi a de fluxo de caixa descontado. Os testes consistem na análise da rentabilidade dos investimentos, avaliando os resultados apurados das investidas e as projeções de orçamento dos próximos 5 anos futuros disponibilizados pela Administração da Companhia.

Os fluxos de caixa anuais projetados são descontados pelo custo médio ponderado do capital - em Inglês, Weighted Average Cost of Capital (WACC) de 11% que já incorpora os impactos do endividamento projetado nos impostos sobre a renda ao considerar o custo de dívida após os impostos no seu cálculo. Posteriormente, os fluxos de caixa descontados são somados para obter-se o valor do negócio.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos da Companhia são consideradas premissas de crescimento de receita específicas por empresa de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada em cada equipamento. Essas premissas de crescimento de receita foram projetadas para os próximos anos embasadas por iniciativas presentes nos planos de negócios.

A Companhia entende que mesmo suas controladas estando inseridas no mesmo segmento de negócios, as Companhias podem apresentar performances diferentes devido às suas características individuais, tais como: ambiente competitivo, participação de mercado, “mix” de procedimentos executados, oferta de profissionais em cada região e diferenças em outros aspectos de custos gerais.

13. Arrendamentos CPC 06 (R2)

A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão representados por aluguéis e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	22.260
Adição	3.555
Remensuração	(149)
Amortização	(4.392)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>21.274</u>
Adição	5.366
Amortização	(5.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>20.721</u></u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Arrendamentos CPC 06 (R2)--Continuação

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.435
Adição	4.734
Remensuração	(149)
Amortização	(3.969)
Encargos financeiros incorridos	2.195
Encargos financeiros pagos	(3.086)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>24.160</u>
Adição	5.366
Baixa	-
Amortização	(5.553)
Encargos financeiros incorridos	3.079
Encargos financeiros pagos	(3.133)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>23.919</u>
Circulante	4.926
Não circulante	18.993

Os saldos têm vencimento conforme segue:

	<u>Consolidado</u>
2023	4.926
2024	4.604
2025 a 2029	14.389
	<u>23.919</u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 3 a 20 anos de duração, podendo ou não serem renovados pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração considerou uma taxa única de 13,9% para todos os contratos decorrentes da similaridade da carteira de ativos.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

14. Fornecedores (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores diversos	8.944	7.707
Fornecedores de serviços médicos	9.298	8.770
Total fornecedores	<u>18.242</u>	<u>16.477</u>

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, a Companhia não possuía operações de risco sacado.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (consolidado)

Empresa	Instituição Financeira	Linha de Crédito	Encargos (a.a.)	Saldo 31/12/21	Amortização	Reclassificação	Juros Provisionados	Saldo 31/12/22
Oftalmodiagnose	BNB / Sicredi	Capital de Giro	IPCA + 1,8% aa / CDI + 7,44%	2.481	(1.507)	-	324	1.298
IOF	Alcon	Capital de Giro	Selic	171	-	(171)	-	-
Moeda Nacional				2.652	(1.507)	(171)	324	1.298

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

15.1. Característica dos empréstimos

Em 2022 não foram contratadas operações de crédito.

As operações contratadas em anos anteriores são exclusivamente em moeda nacional. As taxas contratadas são de IPCA + 1,80% a.a. e CDI + 7,44% a.a. e possuem vencimento de até 2 anos.

A Companhia não possui contratos com *covenants* financeiros até o final do exercício de 2022.

15.2 Garantias

As operações com BNB contam com garantia dos equipamentos financiados.

A demais operações não contam com garantias reais, somente garantia fidejussórias de empresas do grupo econômico.

15.2. Movimentação dos empréstimos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.848
Adição por combinação de negócios	2.495
Adição	171
Encargos financeiros provisionados	713
Encargos financeiros pagos	(649)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(6.926)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.652
Encargos financeiros incorridos	444
Encargos financeiros pagos	(248)
Amortização de empréstimos e financiamentos	(1.550)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.298

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Empréstimos e financiamentos (consolidado)--Continuação

Os pagamentos dos empréstimos e financiamentos estão programados conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>
2023	1.247
2024	51
Total	<u>1.298</u>

16. Contas a pagar - aquisição de empresas (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Aquisição Oftalmodiagnose	3.042	6.813
	<u>3.042</u>	<u>6.813</u>

A movimentação das contas a pagar por aquisição de empresas é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.581
Adição por aquisição	6.813
Pagamentos	(4.308)
Encargos financeiros	(273)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>6.813</u>
Reconhecimento Earn Out - OFTG	2.937
Pagamentos	(7.021)
Encargos financeiros incorridos	1.049
Encargos financeiros pagos	(736)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>3.042</u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

17. Obrigações sociais e trabalhistas (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Salário ou pró-labore	1.107	1.030
Encargos sociais	1.245	869
Benefícios diretos e indiretos	1.986	1.653
Participação nos resultados	345	110
Total	<u>4.683</u>	<u>3.662</u>

As contas a pagar por obrigações sociais e trabalhistas decorrem da política de remuneração aos colaboradores em cada uma das unidades da Companhia e da política de remuneração variável baseada nos resultados.

18. Obrigações tributárias (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
PIS a pagar	93	102
COFINS a pagar	442	723
IRPJ a pagar	397	757
CSLL a pagar	195	335
ISS a pagar	263	696
Provisão de outros impostos a pagar	617	409
Parcelamentos federais	1.194	488
Outros tributos a pagar	710	670
Total circulante	<u>3.911</u>	<u>4.180</u>
Parcelamentos federais	<u>1.401</u>	<u>3.333</u>
Total não circulante	<u>1.401</u>	<u>3.333</u>
Total obrigações tributárias	<u>5.312</u>	<u>7.513</u>

As investidas da Companhia realizaram parcelamentos de dívidas tributárias federais, para os quais não há garantias constituídas e cujos saldos apresentados acima incluem multa, juros e encargos. Os pagamentos estão programados conforme apresentado abaixo.

Os vencimentos dos parcelamentos federais de longo prazo classificados no passivo não circulante são os seguintes:

<u>Imposto</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026 em diante</u>
INSS	574	135	120	188
PIS	12	9	0	0
COFINS	59	40	40	8
IRPJ	403	103	103	17
CSLL	62	62	62	5
PERT III	84	84	84	342
TOTAL	<u>1.194</u>	<u>433</u>	<u>409</u>	<u>559</u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

18. Obrigações tributárias (consolidado)--Continuação

18.1 Julgamento temas 881 e 885 pelo Supremo Tribunal Federal:

Em 8 de fevereiro de 2023, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento dos Temas 881 e 885 de repercussão geral, cuja temática é a possibilidade de cessação ou não da eficácia da coisa julgada em relações tributárias de trato continuado, após suceder pronunciamento da Suprema Corte de forma contrária à decisão anteriormente obtida favoravelmente ao contribuinte. A Companhia avaliou a decisão do STF e não identificou qualquer impacto tributário sobre suas operações.

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)

A provisão constituída para demandas judiciais e administrativas que são compostas por demandas trabalhistas, previdenciárias, fiscais e cíveis é como segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Trabalhista e previdenciário	244	857
Fiscal	1.543	1.621
Cível	5.695	7.434
Total provisões para demandas judiciais e administrativas	<u>7.482</u>	<u>9.912</u>

As principais causas envolvendo a Companhia e suas controladas estão listadas abaixo, as demais estão pulverizadas:

- (a) Processos cíveis relacionados a erro médico na unidade IOF. De acordo com a opinião de assessores jurídicos juntamente com a avaliação da administração, que considera como provável de perda, a Companhia constituiu o montante de R\$3.116 como provisão.
- (b) Processo fiscal relacionado a auto de infração IRPJ decorrente de Cobrança de diferença de tributação das consultas de 8% (base reduzida) para 32% na unidade DayHorc. O processo foi julgado e impugnação julgada improcedente, foi apresentado recurso voluntário que está pendente julgamento pelo CARF. Os assessores jurídicos avaliaram como perda provável, e mensuraram o montante de R\$1.163 tendo este montante sido provisionado pela Companhia por ser oriundo do processo de aquisição da empresa.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

19.1. Movimentação das contingências está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.735
Compensação com garantia (Nota Explicativa nº 8.1)	(1.816)
Provisões (Reversões)	2.993
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>9.912</u>
Compensação com garantia (Nota Explicativa nº 8.1)	(2.137)
Reversão de Provisões	(293)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>7.482</u>

19.2. Riscos trabalhistas e previdenciários

Referem-se a provisões trabalhistas e previdenciárias constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relativos à interpretação da legislação trabalhista quanto à existência de vínculo empregatício, decorrente de relações trabalhistas na contratação de serviços médicos terceirizados, e a consequente obrigação do recolhimento da respectiva contribuição previdenciária patronal.

Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$ 244 nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8).

O montante das causas classificadas pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, semelhantes às descritas acima, porém sem provisão, monta a R\$ 39 em 31.12.22 (R\$ 5 em 31.12.21).

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

19. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (consolidado)--Continuação

19.3. Riscos fiscais

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos que envolvem causas tributárias, principalmente a cobrança de ISS. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$1.543 nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8).). O montante de causas passivas relativas a pleitos semelhantes aos descritos acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, porém sem provisão monta a R\$ 1.513 em 31.12.22 (R\$ 1.466 em 31.12.21).

19.4. Riscos cíveis

Referem-se a provisões constituídas pelas controladas indiretas, com base na análise individual das ações, bem como na análise jurisprudencial atualizada das causas, tendo como objeto, substancialmente, riscos relacionados a danos morais e materiais. Com base na análise efetuada pelos assessores jurídicos da Companhia e no entendimento de sua Administração, que consideraram alguns aspectos como prováveis de perda, provisionaram o montante de R\$5.695 nas demonstrações financeiras consolidadas. Parte desse montante é coberto pelas garantias de reembolso de contingências (ver Nota Explicativa nº 8). O montante de causas passivas relativas a pleitos semelhantes aos descritos acima, e que foram classificados pelos assessores jurídicos como possíveis de perda, porém sem provisão monta a R\$ 4.149 em 31.12.22 (R\$ 8.912 em 31.12.21).

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido

20.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social integralizado é de R\$ 55.751 (R\$ 47.723 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 264.294.666 (264.294.666 em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia é controlada pelo HOBrasil Hospitais Oftalmológicos do Brasil e Clínicas do Brasil Holding S.A, que juntas detém 77,29% das ações.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ações ordinárias	264.294.666	264.294.666
	<u>264.294.666</u>	<u>264.294.666</u>

Abaixo estão demonstradas as movimentações das ações emitidas e integralizações no exercício. Houve venda de 34.324.216 ações para a Clínicas do Brasil que anteriormente pertenciam a dois acionistas minoritários.

	<u>Ações</u>	<u>R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2021	264.294.666	47.723
Venda de ações	(34.324.216)	-
Compra de ações (Clínicas do Brasil Holding S.A)	34.324.216	-
Integralização de capital	-	8.028
Em 31 de dezembro de 2022	<u>264.294.666</u>	<u>55.751</u>

20.2. Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por Ação, a seguir estão reconciliados o lucro e a média ponderada das ações em circulação com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	<u>Básico</u>	<u>Básico</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	6.964	11.782
Quantidade média ponderada de ações emitidas (em milhares)	264.295	226.849
Lucro por ação básico e diluído (em R\$)	<u>0,02635</u>	<u>0,05194</u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

20. Patrimônio líquido--Continuação

20.3. Dividendos

No ano de 2022 foram destacados os dividendos mínimos das investidas com resultado positivo nos percentuais conforme estatuto social da Companhia, no montante de R\$ 6.464 (R\$ 1.605 em 2021) das ações preferenciais classe A e B.

O estatuto social da Companhia prevê que os acionistas têm direito a dividendos seguindo as diretrizes: (i) 50% do lucro líquido da IOF Ltda; (ii) 20% do lucro líquido do exercício de cada uma das demais investidas da Companhia.

Durante o exercício de 2022, foi adequado o montante de R\$ 1.751 na linha de dividendos de exercícios anteriores na DMPL, relativo a dividendos já pagos e aprovados anteriormente em atos societários.

21. Receita líquida (consolidado)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receita de serviços	204.835	157.038
Outras receitas	2.678	326
Deduções		
(-) Impostos sobre a receita	(12.134)	(9.035)
(-) Abatimentos e deduções	(4.567)	(5.344)
Receita líquida de serviços	<u>190.812</u>	<u>142.985</u>

22. Custos e despesas por natureza

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 (R1), a seguir está apresentado o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Honorários médicos	-	-	(60.778)	(46.825)
Materiais e medicamentos	-	-	(28.485)	(18.789)
Depreciação e amortização	(543)	(286)	(11.670)	(8.588)
Pessoal	(288)	(257)	(37.612)	(27.746)
Manutenção	-	-	(4.659)	(3.171)
Serviços de terceiros	(21)	(4)	(7.807)	(7.282)
Seguros	-	-	(115)	(85)
Taxas e tributos	-	-	(829)	(575)
Aluguel e condomínio	-	-	(1.331)	(1.299)
Despesas com publicidade	(16)	(137)	(2.141)	(1.821)
Utilidades	-	-	(2.978)	(2.528)
Materiais administrativos	-	-	(1.441)	(735)
Doações, brindes e patrocínios	-	-	(153)	(4)

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Despesas com viagem	(1)	-	(497)	(346)
Despesas corporativas	-	-	(10.444)	(8.966)
Outras receitas e despesas	(5)	79	(3.045)	(1.568)
Total de custos e despesas	(874)	(605)	(173.985)	(130.328)
Custo dos serviços prestados	-	-	(119.739)	(88.075)
Despesas gerais e administrativas	(858)	(468)	(52.105)	(40.432)
Despesas com vendas	(16)	(137)	(2.141)	(1.821)
Total	(874)	(605)	(173.985)	(130.328)

23. Outras receitas e despesas

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos Previdenciários	3.562	2.514
Outras receitas e despesas	(263)	536
	3.299	3.050

No ano de 2022 foi feito levantamento de créditos previdenciários de INSS do período de 2018 a 2022, tendo sido reconhecidos como outras receitas nas empresas DayHorc, Oftalmodiagnose e Oftalmoclin, no montante de R\$ 3.562 (R\$2.514 em 2021).

24. Resultado financeiro

	31/12/2022	31/12/2021
Rendimento de aplicações financeiras	125	12
Juros Ativos	782	300
Descontos Obtidos	196	139
Outras receitas financeiras	1	9
Total receitas financeiras	1.104	460
Juros de fornecedores	(855)	(151)
Juros sobre empréstimos e parcelamentos	(1.976)	(810)
Tarifas bancárias	(130)	(77)
Descontos Concedidos	-	(8)
Outras despesas financeiras	(810)	(401)
Juros IFRS 16	(3.079)	(2.195)
Total despesas financeiras	(6.850)	(3.642)
Total resultado financeiro	(5.746)	(3.182)

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

25. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022		31/12/2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (contábil antes dos impostos)	6.964	14.381	11.782	12.525
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito (despesa) de imposto de renda	(2.368)	(4.890)	(4.006)	(4.259)
Adições:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.663	-	4.213	-
Despesas não dedutíveis	(182)	(785)	(207)	4.298
Perda efetiva de créditos		-	-	1.559
Ágio				460
Honorários Médicos		(1.675)		(2.190)
Outros	-	304	-	239
Efeito da tributação das investidas optantes pelo lucro presumido	-	(151)	-	(746)
(-) Efeito do prejuízo fiscal e da base negativa diferida não constituída	(113)	(113)	-	(110)
Total do imposto - corrente	-	(5.983)	-	(4.283)
Total do imposto - diferido	-	(1.327)	-	3.534
		51%		6%

O imposto de renda e contribuição social diferidos não constituído são oriundos das “*holdings*” não operacionais. Devido à falta perspectiva de lucratividade nas “*holdings*” a Administração não constituiu os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. As controladas indiretas optaram pelo regime de tributação do Lucro Presumido, vide Nota Explicativa nº 2.6, o qual possui cálculo do imposto baseado em percentuais legais aplicados sobre o faturamento bruto.

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

26.1. Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado - taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. A Diretoria determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, assim como monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações do Grupo por meio de relatórios de riscos internos que analisam as exposições por grau e relevância dos riscos. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez. A Diretoria reporta-se periodicamente ao Conselho de Administração para discutir sobre os riscos e as exposições.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.2. Gestão do risco de capital (consolidado)

O Grupo administra seu capital para assegurar que a Companhia e suas controladas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral do Grupo não sofreu alteração. A estrutura de capital do Grupo é formada pelo endividamento líquido (fornecedores de longo prazo, empréstimos e financiamentos, conforme detalhado nas Notas Explicativas nº 14 e nº 15, respectivamente), deduzido pelo caixa e saldos bancários e pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados e participação de não controladores, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20).

A Administração revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, a Administração considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento.

26.3. Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia e/ou suas controladas a incorrerem em perdas financeiras. A Companhia e suas controladas adotaram a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obtenham garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

A base de clientes das controladas apresentava certo grau de concentração em alguns principais clientes, conforme Nota Explicativa nº 5. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível das suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Administração registra perda estimada em créditos de liquidação duvidosa para as perdas consideradas prováveis e adota o critério apresentado na Nota Explicativa nº 5. A exposição máxima do risco de crédito da Companhia e de suas controladas é representado pelos valores contábeis das contas a receber consolidados de R\$ 41.936.

A Companhia e suas controladas não detêm nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de créditos associados aos seus ativos financeiros. Visando minimizar o risco de crédito relacionado a caixa e equivalentes de caixa, a Companhia e suas controladas concentram a maioria de suas transações de equivalentes de caixa em instituições financeiras de grande porte.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.4. Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração do Grupo, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal.

À medida que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2022			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2022	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	18.311	18.311	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.298	-	1.247	51
Arrendamento mercantil	23.919	1.231	3.695	18.993
Contas a pagar - aquisição de empresas	3.042	-	1.552	1.490

Instrumentos a taxa de juros	31 de dezembro de 2021			
	Consolidado			
	Saldo 31/12/2021	De 1 a 3 meses	De 4 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos
Fornecedores	15.132	14.348	784	-
Empréstimos e financiamentos	2.652	696	657	1.299
Arrendamento mercantil	24.160	2.547	3.542	18.071
Contas a pagar - aquisição de empresas	6.813	-	6.813	-

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.5. Categoria dos instrumentos financeiros

A seguir a classificação dos instrumentos financeiros e seus saldos contábeis:

	31/12/2022			
	Controladora		Consolidado	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	1	1	2.285	2.285
Contas a receber	-	-	41.936	41.936
Não circulante				
Partes relacionadas	1.556	1.556	2.392	2.392
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	-	18.311	18.311
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.247	1.247
Arrendamento mercantil	-	-	4.926	4.926
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	1.552	1.552
Não circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	51	51
Arrendamento mercantil	-	-	18.993	18.993
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	1.490	1.490
Partes relacionadas	47.248	47.248	62.601	62.601
31/12/2021				
Controladora				
Consolidado				
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativos financeiros				
Circulante				
Caixa e equivalente de caixa	7	7	4.729	4.729
Contas a receber	-	-	32.756	32.756
Não circulante				
Partes relacionadas	382	382	392	392
Passivos financeiros				
Circulante				
Fornecedores	-	-	15.132	15.132
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.353	1.353
Arrendamento mercantil	-	-	6.089	6.089
Contas a pagar - aquisição de empresas	-	-	6.813	6.813
Não circulante				
Empréstimos e Financiamentos	-	-	1.299	1.299
Arrendamento mercantil	-	-	18.071	18.071
Partes relacionadas	46.931	46.931	52.192	52.192

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.6. Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em virtude de esses instrumentos financeiros possuírem características similares às que seriam obtidas se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas no balanço patrimonial pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber", "Fornecedores", "Empréstimos e Financiamentos", "Contas a pagar - aquisição de empresas", "Partes relacionadas" e "Adiantamento de clientes".

Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na mensuração do valor justo em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço: se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.
- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: "Inputs" para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado.

Os valores justos de todos os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão classificados dentro da hierarquia do Nível 2, e não houve alteração de classificação de categoria no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021.

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

26. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

26.7. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de taxa de juros, uma vez que as mesmas possuem empréstimos com taxas de juros pós-fixadas. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de um “mix” apropriado de empréstimos a taxas de juros prefixadas e pós-fixadas. Adicionalmente, devido à saúde financeira da Companhia, a mesma não possui histórico de captações de empréstimos que não seja via combinação de negócios (os quais não são renovados após a quitação dos saldos).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais flutuações na taxa de juros (CDI), sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o lucro antes dos tributos é afetado pelo impacto dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas variáveis, conforme demonstrado abaixo:

CDI base de referência a.a.	13,75%
Custo Médio Ponderado da Dívida indexada a CDI	21,19%

Análise de sensibilidade	Aumento/Redução em pontos percentuais do CDI	Taxa de Juros ponderada dos Empréstimos indexados a CDI	Efeito no Resultado (anualizado) R\$ mil
	5%	22,25%	11
	-5%	20,13%	(11)
	10%	23,31%	22
	-10%	19,07%	(22)
	15%	24,37%	32
	-15%	18,01%	(32)

27. Cobertura de seguros

O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Patrimonial	250.000	265.000
Responsabilidade civil	2.000	2.000
	<u>252.000</u>	<u>267.000</u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

28. Transações que não afetam o caixa

Em 2022, a Companhia não teve novas aquisições. Em 2021 a aquisição da empresa “Oftalmodiagnose” gerou movimentações que não impactaram o caixa da Companhia, conforme quadro a seguir:

	<u>2021</u>
Ativo	
Circulante	
Contas a receber	-
Estoques	554
Impostos a recuperar	157
Outros ativos	147
Total do ativo circulante	<u>858</u>
Não circulante	
Outros créditos	-
Imobilizado	6.285
Intangível	2.381
Total do ativo não circulante	<u>8.666</u>
Total do ativo	<u><u>9.524</u></u>
Passivo	
Circulante	
Fornecedores	1.472
Empréstimos e Financiamentos	964
Impostos a recolher	438
Obrigações trabalhistas e sociais	607
Dividendos a pagar	-
Outros passivos	110
Total do passivo circulante	<u>3.591</u>
Não circulante	
Empréstimos e Financiamentos	1.531
Obrigações tributárias	739
Outros passivos	132
Total do passivo não circulante	<u>2.402</u>
Patrimônio Líquido	4.022
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>10.015</u></u>

Saúde do Brasil Holding S.A. e Controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

28. Transações não envolvendo caixa--Continuação

28.1 Outras transações não envolvendo caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia não realizou atividades não envolvendo caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de dezembro de 2021 ocorreram atividades não envolvendo caixa e estão demonstradas no quadro conforme abaixo:

	2022		2021	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Baixa de garantias	-	-	-	1.694
Baixa de provisões judiciais, adm., trabalhistas	-	-	-	67
Outras contas a pagar	-	5.366	-	-
Patrimônio Líquido				
Transação de Capital	427	427	14.661	14.661
	427	5.793	14.661	16.422